

ACETATO DE ETILA HPLC ISO**1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA**

Nome da substância ou mistura (nome comercial):	ACETATO DE ETILA HPLC ISO
Código interno de identificação do produto:	HPLC-8561
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Fax:	Não disponível.
Telefone para emergências	0800 771 06 06
E-mail:	sac@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura:	Líquidos inflamáveis - Categoria 2 Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2019. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não existem informações disponíveis.

Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:**Pictogramas:**

Palavra de advertência:	Atenção
Frases de perigo:	H225 Líquido vapores altamente inflamáveis. H319 Provoca irritação ocular grave H336 Pode provocar sonolência ou vertigem
Frases de precaução:	Prevenção

ACETATO DE ETILA HPLC ISO

P264	Lave cuidadosamente após o manuseio.
P210	Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
P233	Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240	Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P241	Utilize equipamento elétrico/ de ventilação/ de iluminação à prova de explosão.
P242	Utilize apenas ferramentas antifaíscentes.
P243	Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas
P280	Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial.
P261	Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P271	Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

Resposta à emergência

P303 + P361 + P353	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha.
P370 + P378	Em caso de incêndio: Para extinção utilize: grandes jatos de água, neblina ou espuma resistente à álcool
P302 + P352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância;
P321	Tratamento específico (veja mais informações na Seção 4 neste rótulo.)
P332 + P313	Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P362 + P364	Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P305 + P351 + P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P337 + P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

ACETATO DE ETILA HPLC ISO

P304 + P340

EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P312

Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXCOLÓGICA ou um médico.

Armazenamento

P403 + P235

Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco

P403 + P233

Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405

Armazene em local fechado à chave

Disposição

P501

Descarte o conteúdo/recipiente em local adequado, de acordo com a legislação vigente

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura: Substância

Nome químico comum ou nome técnico: Acetato de Etila

Sinônimos: Etanoato de Etilo

Fórmula molecular: $C_4H_8O_2$

Peso molecular: 88,11 g/mol

Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS): 141-78-6

Nº CE: 205-500-4

Concentração: Min 99,5%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte um médico.

ACETATO DE ETILA HPLC ISO

Contato com a pele:	Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico.
Ingestão:	NÃO induzir vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Náuseas, vômitos, tonturas
Notas para o médico:	Não existem informações disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Água, espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono (CO ₂), pó químico seco.
Perigos específicos da substância ou mistura:	Altamente inflamável. As misturas de vapor e ar são explosivas. O aquecimento causará aumento de pressão com risco de ruptura
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.
Informações complementares:	Suprimir com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:	Não respirar vapores nem aerossóis. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.
Para quem faz parte do serviço de emergência:	Equipamento protetor vide a seção 8.
Precauções ao meio ambiente:	Não permitir a entrada do produto nos esgotos.
Métodos e materiais de contenção e limpeza:	Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:	Observar os avisos nos rótulos.
Medidas de higiene:	Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.

ACETATO DE ETILA HPLC ISO

Condições para armazenamento seguro,
incluindo incompatibilidades:

Hermeticamente fechado. Temperatura recomendada de armazenamento consulte no rótulo.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**PARÂMETROS DE CONTROLE**

Limites de exposição ocupacional:

CAS	Limite	Fonte
141-78-6	Média 8 horas no tempo :400ppm (1400mg/cu m)	PADRÕES OSHA
	10 horas média ponderada no tempo :400 ppm (1400mg/cu m)	PADRÕES NIOSH

Medidas de controle de engenharia:

Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos olhos/face:

Óculos de proteção contra respingos.

Proteção da pele e do corpo:

Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção testadas e registradas de acordo com a legislação vigente.

Proteção respiratória:

Necessário respirador de ar com máscara completa, com cartucho(s) para vapores orgânicos e gases ácidos, em caso de formação de vapores.

Perigos térmicos:

Não representa perigos térmicos

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc):

Líquido límpido e incolor

Odor:

característico

Limite de odor:

Não aplicável

pH:

Não existe informações disponíveis

Ponto de fusão/Ponto de Congelamento:

-83,6°C

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

77°C

Ponto de fulgor:

-4°C

Taxa de evaporação:

Não existe informações disponíveis

Inflamabilidade (sólido, gás):

Líquido inflamável da classe IB; Fl.P. baixo de 22,7°C ou acima de 37,7°C

Limite de explosividade:

Superior 11,5%; inferior 2%

Pressão do vapor:

93,2 mmHg à 25°C

ACETATO DE ETILA HPLC ISO

Densidade relativa do vapor:	(ar =1) 3,0
Densidade relativa:	(água =): 0,9
Solubilidade:	Miscível Em etanol, éter etílico, clorofórmio muito solúvel em acetona, benzeno e solúvel em água em: 64g/L
Coefficiente de partição (n- octanol/água):	0,73
Temperatura de autoignição:	427°C
Temperatura de decomposição:	Não existe informações disponíveis
Viscosidade:	0,423 mPa.s a 25°C
Risco de explosão:	Limite inferior:2% , Limite superior
Temperatura de ignição:	Não existe informações disponíveis

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Produto pode se decompor se exposto muito tempo ao ar
Estabilidade química:	Produto estável se mantida as condições favoráveis de armazenamento e utilização
Possibilidade de reações perigosas:	Com produtos inflamáveis ou extremante exotérmicos
Condições a serem evitadas:	Evitar calor excessivo e exposição excessiva ao ar
Materiais incompatíveis:	SUATRANSCOTEC – NORMAS – 10.OUT. TABELA E LEGENDA
Produtos de decomposição perigosa:	Emite fumaça acre e vapores irritantes

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Organismo: humano Tipo de teste: TCLo Rota: inalação Dose: 400 ppm (400 mg / kg) Efeito: ÓRGÃOS DE SENTIDO E SENTIDOS ESPECIAIS: OUTRAS MUDANÇAS: OLFAÇÃO; ÓRGÃOS E SENTIDOS ESPECIAIS: IRRITAÇÃO CONJUNTIVA: OLHOS; PULMÕES, TÓRAX OU RESPIRAÇÃO: OUTRAS MUDANÇAS Referência: Journal of Industrial Hygiene and Toxicology., 25 (282), 1943
Corrosão/Irritação da pele:	Causa irritação na pele e vermelhidão e pele seca.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Causa irritação aos olhos e vermelhidão
Sensibilização respiratória ou à pele:	Organismo: rato Tipo de teste: LC50 Rota: inalação Dose: 200 gm / m3 (200000 mg / kg) Causa dor de garganta, tosse, dor de cabeça e sonolência

ACETATO DE ETILA HPLC ISO

Mutagenicidade em células germinativas: Informações não disponíveis

Carcinogenicidade: Informações não disponíveis

Toxicidade à reprodução: Informações não disponíveis

Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única: Informações não disponíveis

Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida: Informações não disponíveis

Perigo por aspiração: Informações não disponíveis

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:

LC50; Espécie: Heteropneustes fossilis (peixe-gato indiano comum); Condições: / água doce, estática /; Concentração: 212,5 ppm por 96 horas

EC50; Espécie: Clorococos (ordem de algas verdes); Condições: água doce, estática; Concentração: 4300000 ug / L durante 24 horas; Efeito: fisiologia, eficiência de assimilação / formulação /

EC50; Espécie: Fase de crescimento exponencial de Scenedesmus subspicatus (algas verdes); Condições: água doce, estática, 24 ° C, pH 8,0-9,3; Concentração: 3300000 ug / L durante 48 horas; Efeito: população, biomassa reduzida / formulação /

EC50; Espécie: Daphnia magna (pulga de [água](#)); Condições: água doce, renovação, 25 ° C, pH> 7; Concentração: 2306000 ug / L durante 24 horas; Efeito: melhor equilíbrio / formulação /

LC50; Espécie: Oryzias latipes (japones Medaka); Condições: água doce, estática, 10 ° C; Concentração: 1500000 ug / L por 24 horas / formulação /

LC50; Espécie: Oryzias latipes (japones Medaka); Condições: água doce, estática, 20 ° C; Concentração: 900000 ug / L por 48 horas / formulação /

LC50; Espécie: Oryzias latipes (japones Medaka); Condições: água doce, estática, 30 ° C; Concentração: 1500000 ug / L por 48 horas / formulação /

LC50; Espécie: Pimephales promelas (Fathead peixinho) idade 29-30 dias, comprimento 18,2 mm, peso 0,106 g; Condições: água doce, vazão, 24,3 ° C, pH 7,4, dureza 45,0 mg / L CaCO₃, alcalinidade 37,0 mg / L CaCO₃, [oxigênio](#) dissolvido 6,7 mg / L; Concentração: 230000 ug / L por 96 horas (intervalo de confiança de 95%: 220000-250000 ug / L) / 99 +% de pureza /

LC50; Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) juvenil; Condições: água doce, renovação; Concentração: 425300 ug / L por 96 horas (intervalo de confiança de 95%: 352000-500000 ug / L) / formulação /

Persistência e degradabilidade: Informações não disponíveis

Potencial bioacumulativo: Informações não disponíveis

ACETATO DE ETILA HPLC ISO

Mobilidade no solo:	Koc estimado em 18, espera que o acetato de etila tenha uma mobilidade muita alta no solo.
Outros efeitos adversos:	Informações não disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**Métodos recomendado para destinação final:**

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

Terrestre:	Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.
Aéreo:	ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Cíveis; IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.
Nº ONU:	1173
Nome apropriado para embarque:	ACETATO DE ETILA
Classe/subclasse de risco principal:	3
Classe/subclasse de risco subsidiário:	NÃO APLICAVEL
Risco:	33
Grupo de embalagem:	II

ACETATO DE ETILA HPLC ISO

Perigo ao meio ambiente:

LIQUIDOS INFLAMAVEIS

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**Regulamentação:**

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;
Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4);
Portaria nº 229, de 24 de agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
NR 15 – Anexos XI e XIII
Norma ABNT-NBR 14619:2018
Resolução nº 5232, 14 de dezembro de 2016 (ANTT)
GHS (Purple Book)

Controle:

Produto Controlado pela policia Federal, Policia Civil e IBAMA

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

ACETATO DE ETILA HPLC ISO

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR – *Dangerous Goods Regulation*

DPC – Diretoria de Portos e Costas

IATA – *International Air Transport Association*

ICAO – *International Civil Aviation Organization*

IARC – *International Agency for Research on Cancer*

IDLH – *Immediately Dangerous to Life or Health*

LT – Limite de Tolerância

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – *Self Contained Breathing Apparatus*

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

NR – Norma Regulamentadora

CA – Certificado de Aprovação